

ETAPA 1

Sistema de Discipulado de Produto Final



O que é um discípulo?



Etapa 1

O que é um discípulo?



SUMÁRIO

O QUE É UM DISCÍPULO?.....	3
PERMANEÇA NA PALAVRA	5
Lendo a Bíblia	5
Oração.....	14
A Bíblia no Batismo	18
AMOR AO PRÓXIMO.....	21
Pertencendo a uma igreja	21
Diaconia	23
PRODUZINDO MUITOS FRUTOS.....	27
Compartilhando sua fé	27
Há algo mais?	36
PRÓXIMOS PASSOS	Disciplinando outras pessoas
	EXCEL Etapa 2
	EXCEL Etapa 3

O QUE É UM DISCÍPULO?

Um discípulo é um seguidor radicalmente transformado e em pleno desenvolvimento em Jesus. Há três características de um discípulo das quais Jesus fala no evangelho de João. Na Victory Church baseamos nosso entendimento e desenvolvimento de discipulado em torno dessas três características.

1. João 8:31 – Jesus disse: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos”.

Um discípulo é alguém que _____ de acordo com _____.

Permanecer – estabelecer morada – viver a Bíblia. Este é o começo do discipulado.

Esta é uma visão bíblica geral – uma visão geral responde a três perguntas. De onde vim? Por que estou aqui? Para onde vou quando morrer? Uma visão bíblica geral significa ver o mundo como Deus o vê. Construindo cada área de sua vida com base na Palavra de Deus. Minha família, a criação dos meus filhos, meus relacionamentos, como eu percebo a perda, onde encontro propósito; tudo isso é impactado pela minha nova visão geral.

Produzir – Frutos do Espírito – Gálatas 5:22

2. João 13:35 – “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”.

Um discípulo é alguém que _____ outros _____.

Jesus exemplificou o que era amar servindo. Isso é evidência de que somos seus discípulos.

Um novo mandamento para a comunidade

- Amizade
- Treinamento
- Correção

Produção – Unidade dos crentes

3. João 15:8 – “Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”.

Um discípulo é alguém que _____ muitos _____.

Tudo se reproduz após o próprio tipo. Isso prova que você é um discípulo de Jesus.

Uma nova Comissão – Mateus 28:19 - "Portanto, vão e façam discípulos"

Produzir – outros discípulos que fazem discípulos.

PERMANEÇA NA PALAVRA

Sustentando sua nova vida



Lendo a Bíblia

Você entraria na mata, numa viagem de acampamento sem uma bússola? Você visitaria um parente numa cidade distante, sem um mapa para ajudá-lo a chegar lá? Provavelmente não!

Como novo Cristão, é impossível viver sua nova vida em Cristo, sem o guia de Deus – a Bíblia.

Inspiração

Quando dizemos que a Bíblia é inspirada, queremos dizer que ela é a verdadeira mensagem de Deus para o homem e que ela é livre de erro e apoiada pela autoridade de Deus. Chamamos isso de plenitude, inspiração verbal (Deus disse a homens o que escrever). 2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:20 – 21

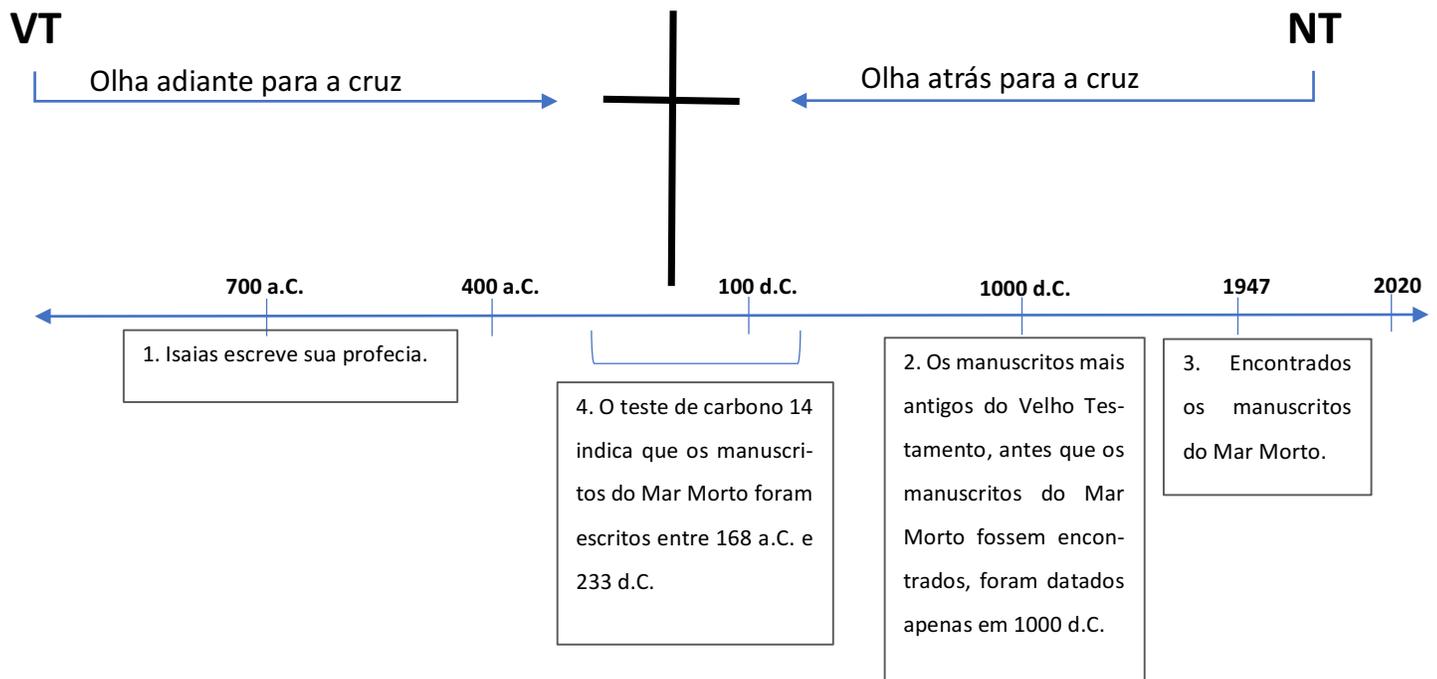
Nossa crença, de que a Bíblia é a palavra inspirada por Deus, é resultado da fé, mas há fatos sobre a Bíblia que dão suporte para nossa fé:

1. **Exatidão histórica** – tanto o Velho Testamento quanto o Novo Testamento são continuamente confirmados historicamente por pesquisas arqueológicas. (ex.: Manuscritos do Mar Morto)
2. **Unidade** – a unidade da Bíblia é notável. A Bíblia é composta de 66 livros diferentes, escritos por 44 homens diferentes, num período de mais de 16 séculos, e ainda assim é uma visão consistente de Deus e Seu propósito redentor.

3. **Profecias realizadas** – a Bíblia é cheia de profecias realizadas, as quais apontam seu valor. (ex.: o retorno de Israel para a Palestina em 1948 – Isaías 11:11; profecia de Daniel a respeito da ascensão e queda de grandes reinos – Daniel 2 e 7, várias profecias detalhadas sobre a vida de Cristo: seu local de nascimento - Miquéias 5:1; Seu ministério - Isaías 61:1-2, sua crucificação - Isaías 53; Salmos 22:17; Sua ressurreição - Salmo 16:9-11)
4. **Experiência pessoal** – como crentes, podemos relatar experiências onde as promessas de Deus se tornam realidade em nossas vidas.
5. **Valor intrínseco** – a Bíblia, como a inspirada Palavra de Deus, demonstra sua capacidade de mudar as vidas das pessoas, bem como melhorar uma sociedade.

Manuscritos do Mar Morto

PRECISÃO HISTÓRICA DO VELHO TESTAMENTO EXEMPLIFICADA PELOS MANUSCRITOS DO MAR MORTO



Profecias cumpridas

Velho Testamento		Novo Testamento
Gênesis 3:15	A semente da mulher	Gálatas 4:4
Gênesis 49:10	Da tribo de Judá	Genealogia em Mateus 1
I Reis 8:25, 26; II Crônicas 6:15-17; Salmos 132:11	Dos lombos de Davi	Lucas 1:32, 68-70
Deuteronômio 18:15-19	Profeta semelhante a Moisés	João 1:21, 45; 6:14, 7:40 Atos 3:22, 23
Salmo 2:12; Provérbios 30:4 Isaías 9:6	Filho de Deus	Mateus 3:17; Lucas 1:32, 35
Isaías 7:14	Nascimento de uma virgem	Mateus 1:20-23; Mateus 2:1
Miquéias 5:2	Nascido em Belém	Lucas 2:4-7
Zacarias 9:9	Entrada triunfal	Mateus 21:1-9
Zacarias 11:12	Vendido por 30 peças de prata	Mateus 26:15 Mateus 26:47-50
Salmos 41:9	Traído por um amigo	João 13:18-19
Zacarias 13:7	Abandonado pelos seus discípulos	Mateus 26:31
Isaías 53:7	Mudo diante de seus acusadores	Lucas 23:9
Isaías 53:5	Foi cuspidado e flagelado	Mateus 27:27-31
Salmos 22:16	Mãos e pés perfurados	Mateus 27:35
Salmos 22:18	Suas vestes foram divididas	Mateus 27:35
Salmos 22:7, 8	Zombado por seus inimigos	Mateus 27:41-42
Salmos 69:21	Fel e vinagre para beber	Mateus 27:34
Isaías 53:12	Suplicou por seus acusadores e assassinos	Lucas 23:34
Salmos 34:20	Nenhum osso será quebrado	João 19:36
Isaías 53:23	Crucificado com ladrões	Marcos 15:27
Salmos 22:1	Seu pranto desamparado	Mateus 27:46
Zacarias 12:10	Seu lado perfurado	João 19:34
Isaías 53:9	Enterrado com ricos	Mateus 27:57-60 João 10:17,18
Daniel 9:24	Data da Sua morte	Lucas 18:31-34
Isaías 49:5-7	O Messias para restaurar Israel	Mateus 23:37-39
Jeremias 31:31-34 Ezequiel 36:26-28 Ezequiel 11:17-21	Nova aliança com Israel	

BÍBLIA É CONFIÁVEL?

AUTOR	Quando foi escrito	Cópia mais antiga	Intervalo de tempo	Nº de cópias
César	100 – 44 a.C.	900 d.C.	1000 anos	10
Tito Lívio	59 a.C. – 17 d.C.			20
Platão	427 – 347 a.C.	900 d.C.	1200 anos	7
Tácito (Anais) e também trabalhos menores	100 d.C.	1100 d.C.	1000 anos	20 (-)
	100 d.C.	1000 d.C.	900 anos	1
Plínio, o jovem (historiador)	61 – 113 d.C.	850 d.C.	750 anos	7
Tucídides	460 – 400 a.C.	900 d.C.	1300 anos	8
Suetónio (De Vita Caesarum)	75 – 160 d.C.	950 d.C.	800 anos	8
Heródoto (História)	480 – 425 a.C.	900 d.C.	1300 anos	8
Horácio			900 anos	
Sófocles	496 – 406 a.C.	1000 d.C.	1400 anos	193
Lucrécio	Morreu em 55 ou 53 a.C.		1100 anos	2
Cátulo	54 a.C.	1550 d.C.	1600 anos	3
Eurípedes	480 – 406 a.C.	1100 d.C.	1500 anos	9
Demóstenes	383 – 322 a.C.	1100 d.C.	1300 anos	200 *
Aristóteles	384 – 322 a.C.	1100 d.C.	1400 anos	49 **
Aristófanes	450 – 385 a.C.	900 d.C.	1200 anos	10

* Todos de uma cópia.

** De qualquer trabalho.

J. Harold Greenlee declara que desde que estudiosos aceitam como geralmente confiáveis os escritos do clássico antigo, mesmo que os manuscritos mais antigos fossem escritos assim por muito tempo após os escritos originais e o número de manuscritos existente é em muitos casos tão pequeno, é clara que a confiabilidade do Novo Testamento é igualmente assegurada.

A comparação textual

Bruce Metzger observa: em todo o período antigo da literatura Grega e Latina, a *Ilíada* se classifica perto do Novo Testamento possuindo a maior quantidade de testemunhos manuscritos.

TRABALHO	Quando foi escrito	Cópia mais antiga	Intervalo de tempo	Nº de cópias
Homero (<i>Ilíada</i>)	900 a.C.	400 a.C.	500 anos	643
Novo Testamento	40 – 100 d.C.	125 d.C.	25 anos	Mais de 24.000

Sobre o que é a Bíblia?

Quando entendemos a história da Bíblia e as perspectivas de Deus que nos foram dadas a conhecer na Bíblia e as colocamos em prática, nos tornamos pessoas em paz com Deus, conosco e com o mundo a nossa volta. Esta é a promessa da Bíblia. Você pode ver que é muito importante, como cristãos, saber sobre o que é a Bíblia.

1 – É um livro sobre Deus.

A Bíblia foi dada ao homem como uma das formas pelas quais Deus se faz conhecido pelos seres que ele criou. Ele nos deu a Bíblia para falar de Si mesmo. Ele se fez conhecido para nós em três formas gerais: através da criação (Salmos 1:19-20), através de Cristo (João 1:1, 14,18) e através da Bíblia. Para nós hoje, a melhor forma de conhecer a Deus é lendo e estudando a Bíblia.

2 – É um livro sobre Jesus Cristo.

Jesus é o principal personagem e tema da Bíblia. O Velho Testamento olha para Ele e fala sobre Sua vinda. O Novo Testamento fala sobre seu nascimento, ministério, crucificação, ressurreição e depois de Sua ascensão ao céu, olha de volta para Ele. A Bíblia prevê sua vinda, conta a história de Sua vida, descreve o poder de Sua mensagem, traça Seu impacto no seu primeiro século de seguidores e promete Seu retorno.

3 – É um livro sobre redenção.

Das páginas de abertura em Gênesis ao final do livro de Apocalipse, a Bíblia é a história do plano de redenção de Deus para o homem. Ela fala a história do resgate que Deus traz a todos que acreditarão no Senhor Jesus Cristo. É uma “história de redenção”. É a história da salvação que cada um de nós pode experimentar através da fé em Jesus Cristo.

4 – É um livro sobre nós.

Em um sentido muito real, a Bíblia é um livro sobre cada um de nós. Conforme conhecemos seus personagens, ficamos cara a cara conosco. Conforme observamos seu povo em suas experiências, veremos nossas próprias experiências espelhadas diante de nós.

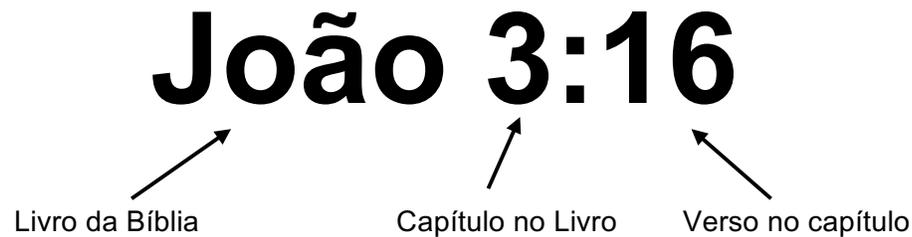
E à medida que nos aproximamos de suas percepções e sabedoria, veremos que essa é a sabedoria que precisamos para ter sucesso na vida em nosso mundo contemporâneo.

5 – É um livro sobre o hoje.

Agora, é verdade que as últimas palavras da Bíblia foram escritas por João quase 1900 anos atrás, e muito do Velho Testamento foi escrito 1000 anos antes disso. Também é verdade que o padrão cultural era completamente diferente do nosso. Seus autores não sabiam nada sobre energia elétrica, cirurgia a laser, transporte espacial ou computadores. Mesmo assim, a Bíblia é um livro sobre os dias de hoje. Apesar dos tempos mudarem, as pessoas não mudam. A mensagem de Deus na Bíblia encontra as mais profundas necessidades do coração humano. Devemos reconhecer a fragilidade da vida humana, a realidade do pecado, o problema da dor e da injustiça, as questões sobre a origem e o destino e toda a questão sobre o sentido da vida.

Espero que você esteja começando a compreender como a Bíblia é importante para nós, e como ela é importante para estudar a Palavra de Deus. É impossível conhecer a Deus e Sua vontade para nós individualmente se nós não lemos Seu livro. Nós precisamos nos familiarizar com toda Palavra de Deus. Nós precisamos usar nosso tempo diariamente conhecendo melhor a Deus através de Sua Palavra.

Como pesquisar um versículo na Bíblia



João

O Encontro de Jesus com Nicodemos

3¹ Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. ² Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

³ Em resposta, Jesus declarou: “Digo a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo.” ⁴ Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

⁵ Respondeu Jesus: “Digo a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito. ⁶ O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. ⁷ Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. ⁸ O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vão. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.

⁹ Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”. ¹⁰ Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?” ¹¹ Asseguro que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹² Eu falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se falar de coisas celestiais? ¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. ¹⁴ Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, ¹⁵ para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

¹⁶ “Porque Deus tanto amou o mundo que deu seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. ¹⁸ Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. ¹⁹ Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. ²⁰ Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. ²¹ Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus.

Usando nossa bíblia efetivamente

Onde encontrar

Dez mandamentos	Êxodo 20
Pai nosso	Mateus 6
Beatitudes	Mateus 5:1-12
Sermão da montanha	Mateus 5-7
Regra de ouro	Mateus 7:12
Grande comissão	Mateus 28:19-20
Filho pródigo	Lucas 15
Bom samaritano	Lucas 10

O que ler quando

Estiver triste	João 14
Deus parece distante	Salmos 139
Estiver deprimido	Salmos 34
Precisa de companhia	Salmos 23
A vida parece vazia	João 15
Estiver entediado	Salmos 104:23-24, 33-34
Estiver com ciúmes	Tiago 3:13-18
Estiver com raiva	Mateus 5:9,22
Envelhecer	Salmos 71
Estiver em perigo	João 14
Estiver desencorajado	Isaías 40
A fé falhar	Hebreus 11
Estiver preocupado	Mateus 6:19-34
Tiver insônia	Salmos 4:4
Precisar de perdão	Salmos 51
Se sentir enganado	Salmos 103
Amigos o traírem	Salmos 27

Pense sobre essas coisas

Negócios	1 Coríntios 15:58
Honestidade	Romanos 12:17
Generosidade discreta	Mateus 6:2-4
Abnegação	Mateus 16:24
Humildade	João 13
Contentamento	1 Timóteo 6:6-8
Pureza	1 Timóteo 4:12
Amor	1 João 4:16-21
Sinceridade	Tito 2:7

Como ter sucesso na vida Cristã

Descansar no Espírito Santo	Efésios 5:18, Atos 1:8
Confessar Jesus como Senhor	Romanos 10:9-10; Filipenses 2:11
Orar sem cessar	1 Tessalonicenses 6:17; Lucas 18:1
Pesquisar as Escrituras diariamente	João 5:39; Atos 17:11
Frequentando cultos regularmente	Hebreus 10:25; Salmos 50:5
Doar liberalmente sem rancor	2 Coríntios 9:7; Lucas 6:38
Atentar-se às missões	João 4:35,26; Mateus 28:19-20
Deixar-se de lado – viver pelos outros	Mateus 20:23-28; 1 João 3:16
Testemunhar para alguém diariamente	Atos 2:42, 46, 47
Crescer em graça continuamente	2 Pedro 3:18; Efésios 4:12-16
Memorizar um versículo diariamente	Salmos 119:11; Daniel 12:3
Levar a Bíblia ou o Novo Testamento	Tito 1:9; Filipenses 2:16

Promessas importantes e especiais

Filipenses 4:19	Filipenses 4:7	João 15:7
Mateus 7:7	Hebreus 2:18	Colossenses 1:14
Mateus 28:20	Mateus 11:28	Mateus 6:33
Romanos 8:32	João 8:12	Tiago 4:8
1 Pedro 5,6	1 João 3:2	João 14:13-14

Oração

O que é oração?

Orar é conversar com Deus. Como em qualquer conversa com alguém, orar é uma participação nos dois sentidos. É um tempo para compartilhar e ter a companhia de Deus. É um tempo para construir e crescer no seu relacionamento com Deus.

Por que orar é importante?

1. Jesus orou. Ele é nosso exemplo. Ele orou:
 - a. Frequentemente (Lucas 5:16)
 - b. Sozinho (Marcos 1:35)
 - c. Antes de tomar decisões importantes (Lucas 6:12. Neste texto em particular, Jesus orou a noite toda escolhendo Seus 12 discípulos)
 - d. Em tempos de provação (Mateus 26:39-44)
 - e. Para se alegrar e agradecer a Deus (João 11:41)
 - f. A favor de outros (Hebreus 7:25. Na construção da igreja, Jesus Cristo viveu 30 anos na obscuridade, 3 anos no ministério, e 2000 anos em oração)
 - g. Para manter contato próximo com o Pai (João 14:31)
2. Do lado prático, a história nos mostra que os pais da igreja sempre oraram. Martin Luther, John Knox, John Wesley e Charles Spurgeon, para citar alguns. Todos eles atribuem o sucesso de seus ministérios a uma vida de oração. Billy Graham mesmo diz “um cristão sem oração é um cristão sem poder”.

Como você ora?

1. Com fé (Hebreus 11:6). Fé na oração significa simplesmente que você aceita os seguintes fatos:
 - a. Deus existe;
 - b. Deus te ama e se preocupa com suas necessidades;
 - c. Deus fez muitas promessas as quais você pode reivindicar através da oração;

- d. Jesus fez isso possível por você;
 - e. Com Deus todas as coisas são possíveis.
2. Em nome de Jesus (João 14:13). Precisamos reconhecer que o trabalho finalizado por Jesus na cruz é a base pela qual eu e você podemos nos aproximar de Deus.
 3. De acordo com a vontade de Deus (1 João 5: 14-15) Orar não é pedir a Deus para se juntar a nossos planos. Temos que nos dispor a nos juntar aos planos de Deus.
 4. Sem arrependimento de pecados conhecidos (1 João 3:21-22). É impossível orar de acordo com a vontade de Deus quando você está ao mesmo tempo recusando-se a fazer Sua vontade em outra área.
 5. Com perdão no coração (Marcos 11: 25 – 26). Não devemos orar com uma atitude de julgamento. Deus vê o coração e apenas Ele pode julgar.
 6. Com persistência e diligência (Lucas 18:1-8) Deus sabe quando e como é a melhor resposta para as nossas orações. Nossa disposição para “aguentar firme” é um sinal da nossa confiança Nele.

Quais tipos de oração existem?

1. Adoração (Salmos 100:1 –5; João 4:23-24) Louvor e adoração por quem Ele é.
2. Ações de graças (Efésios 5:4,20; 1 Tessalonicenses 5:18) Louvor e adoração pelo que Ele fez.
3. Confissão (1 João 1:6-10). Mantendo o canal aberto. Se tornar cristão não significa que não pecaremos mais. Se tornar cristão significa que quando pecamos, podemos ir a Deus com coração arrependido, e seremos perdoados.
4. Intercessão (1 Timóteo 2:1-2). Falar com Deus em favor dos outros. Precisamos orar pelo governo de nosso país, nossos inimigos, por aqueles que não conhecem o Senhor, Cristãos desviados e irmãos na fé.
5. Petição (Mateus 7:7-11; Filipenses 4:6-7). Apresentando nossas necessidades a Ele.
6. Comunhão (João 15:1-5) Praticando a presença de Deus. A consciência da Sua presença é aquela parte da oração a qual podemos levar conosco durante nosso dia para nos fortalecer e nos encorajar. A presença do nosso Senhor é sempre

conosco pela presença do Espírito Santo nas nossas vidas. Podemos então experimentar diariamente, a cada momento, comunhão com Ele. Praticar a presença de Deus é algo que deve ser aprendido e cultivado pelo resto da nossa vida cristã.

Problemas na oração

1. Disciplina – um dos maiores problemas na oração parece ser aprender a separar um tempo diário para estar sozinho com Deus. Vivemos vidas tão ocupadas, e é por causa de nossas vidas ocupadas que nós precisamos colocar a oração no topo da nossa lista de prioridades. Apenas a oração nos dará a força e a sabedoria que precisamos para lidar com nossas vidas ocupadas.
2. Considerações práticas – o tempo, lugar e postura de oração são coisas que Deus deixou para decidirmos, mas é importante descobrirmos um lugar para orar. Um lugar que seja quieto e privado, onde possamos ficar sozinhos e sem sermos incomodados. As palavras que usamos na oração podem ser as mesmas que usamos para conversar com alguém. Deus é nosso Pai e nosso Amigo e nós não precisamos impressioná-Lo com frases extravagantes e palavras floreadas. Repetir orações existentes pode ser bom enquanto as usamos para expressar realmente nossos corações para Deus e não apenas dizer vãs repetições.
3. Orações não atendidas – “não” é uma resposta. Às vezes Deus tem planos melhores para nós. Podemos confiar Nele. Algumas orações sem resposta são resultado da violação de um dos princípios da oração – ex. falta de arrependimento e falta de perdão.

RODA DE ORAÇÃO - MODELO PARA ORAÇÃO



Oração _____
Ação de graças _____
Confissão _____
Palavra de oração _____
Meditação _____
Intercessão _____
Petição _____
Espera _____
Espírito Santo _____
Cantando _____

Gaste 5 minutos em cada área, começando no 1º e terminando no 12º, e você terá orado por uma hora!

Use este modelo em seu tempo DIÁRIO de oração.

A Bíblia no Batismo

1. Base bíblica do batismo: há três razões pelas quais devemos nos batizar nas águas:
 - a. Exemplo de Cristo (Mateus 3:13-15)
 - i. Ele escolheu ser batizado;
 - ii. Ele era perfeito e não precisava arrepender-se;
 - iii. Sendo assim, Ele foi um exemplo para nós seguirmos.
 - b. Mandamento de Cristo (Mateus 28:19-20)
 - i. Parte da “Grande Comissão”;
 - ii. Jesus ordenou.
 - c. Prática dos discípulos (João 4:1-2)
 - i. Registro da igreja primitiva (Atos 2:38-41, 8:12, 16:14-15);
 - ii. O batismo nas águas para novos crentes era ensinado e praticado.
2. Terminologia bíblica no batismo: palavra grega “baptizo” que significa imergir ou mergulhar algo em um líquido. Método bíblico do batismo:
 - a. No Novo Testamento, as pessoas eram batizadas sendo completamente imergidas na água. João batizava as pessoas imergindo-as direto no Rio Jordão (Marcos 1,5, 10). Quando Filipe batizou o eunuco, eles desceram juntos às águas. (Atos 8:35-38)
 - b. No Novo Testamento o padrão era para as pessoas:
 - i. Ouvirem o evangelho;
 - ii. Arrependerem-se e crer;
 - iii. Serem batizadas na água. (Atos 2:37-41)
 - c. O batismo na água acontecia, geralmente, logo após a conversão. Há vários exemplos na Bíblia:
 - i. Filipe em Samaria (Atos 8:12)
 - ii. O Etíope eunuco (Atos 8:36-38)
 - iii. O apóstolo Paulo (Atos 9:18)
 - iv. A casa de Cornélio (Atos 10:46-48)
 - v. Lídia e sua casa em Filipos (Atos 16:14)

- vi. O carcereiro e sua casa (Atos 16:33)
- vii. Convertidos em Corinto (Atos 18:8)
- viii. Convertidos em Éfeso (Atos 19:4-5)

3. O significado bíblico do batismo (ou o significado do batismo)

- a. Propósito da cruz: Jesus morreu como nosso substituto, em nosso lugar, para pagar a pena de morte pelos nossos pecados, para que possamos ter o perdão e a reconciliação com Deus através da fé Nele. (Romanos 5:6-9). Jesus também morreu em nosso lugar, para acabar com o poder do pecado em nossas vidas e então podemos experimentar a retidão em nosso viver. Isso é feito através da nossa união em fé com Ele, acabando dessa forma com o poder do pecado sobre nossas vidas. (2 Coríntios 5:21; 1 Pedro 2:24).

4. União com Cristo: quando uma pessoa se arrepende dos pecados e crê em Jesus Cristo, convidando-O a se tornar seu Senhor e Salvador, ela está unida com Cristo. Ela é parte do corpo de crentes com uma posição espiritual descrita no Novo Testamento como estar “em Cristo” (Filipenses 1:1; Colossenses 1:2). Isso é o que Paulo está descrevendo quando ele diz “pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito” (1 Coríntios 12:13). Em Romanos 6:3, ele fala “Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?”. Essas referências não se referem a uma imersão na água, elas se referem à união com Jesus que tem um efeito de transformar vidas. Assim Paulo pode falar “Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (2 Coríntios 5:17).

5. Morto para o pecado (Romanos 6:1-11)

- a. Um dos resultados de estar unido com Cristo é que nós estamos mortos para o pecado. Isso não significa que não podemos mais pecar, ao contrário, isso significa que somos livres para escolher não pecar. Somos livres da escravidão do pecado. (Romanos 6:7)

- b. Como essa morte do pecado ocorre? Jesus morreu para acabar com o poder do pecado nas vidas daqueles que depois se tornariam seus seguidores. Ao invés de obedecer aos caminhos do pecado, estou apto agora a obedecer aos caminhos de Deus na minha vida.
- c. Esse fim do poder do pecado não é automático. Você pode ainda ser tentado e ainda cair. A diferença é que Cristo já pagou o preço. Você tem um lugar para ir e receber perdão; além disso, sua força e sua direção guiada pelo Espírito ajudam-no a não pecar.

Resumo

Cristãos são batizados na água por causa do exemplo de Cristo, mandamento, ensinamento e prática da igreja primitiva. A palavra “batismo” significa imergir algo em um líquido. No Novo Testamento, as pessoas foram batizadas por imersão após ouvir o evangelho e se arreenderem e acreditarem em Cristo.

Jesus morreu na cruz para nos libertar tanto do castigo do pecado quanto de seu poder em nossas vidas. Quando estamos unidos com Cristo pela fé, nós também morreremos para o poder do pecado em nossas vidas e somos livres para viver para Deus.

O batismo na água simboliza nossa união com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição, portanto, ele retrata o fato que estamos mortos para o pecado e vivos para Deus através de Cristo.

O batismo na água é uma cerimônia exterior simbólica que apenas tem sentido se nós já experimentamos o novo nascimento através do arrependimento e da fé em Cristo.

AMOR AO PRÓXIMO

Conectado através de relacionamentos



Pertencendo a uma igreja

A igreja não é um prédio e nem uma organização. A igreja é um grupo de pessoas que compartilham a fé em Jesus Cristo. A palavra igreja vem da palavra grega "ecclesia" que significa "aqueles que são chamados".

Quando falamos sobre a igreja, temos duas ideias:

1. A palavra igreja pode se referir a todo o corpo de Cristo, ou cada pessoa que tem sua vida comprometida com Jesus. Essa é a igreja como um todo. Todos os crentes são parte da igreja. Para se tornar um membro da igreja como um todo, a pessoa deve simplesmente entregar sua vida a Jesus.
2. A palavra igreja pode mais comumente ser usada em referência a uma assembleia local de pessoas da mesma opinião que seguem a Jesus. Deus planeja para que cada seguidor de Jesus seja uma parte consagrada da igreja local (Hebreus 10:25). A *Victory Church* é uma igreja local. Os membros e parceiros da *Victory Church* compartilham uma Missão e Visão comuns, e um conjunto de valores fundamentais, os quais são completamente descritos nas aulas do Excel parte 2.

Para que serve a igreja?

Leia Atos 2:42-47

Somos chamados para ser parte de uma igreja local por cinco razões:

_____ - Seguidores de Jesus desejam crescer em Deus e aprender mais sobre seus caminhos.

_____ - Seguidores de Jesus gastam tempo com outros crentes e encontram relacionamentos semelhantes, encorajamento e responsabilidade por estar conectado a outros na igreja.

_____ - Seguidores de Jesus são chamados a servir as necessidades de outros crentes da igreja.

_____ - Seguidores de Jesus se encontram regularmente para adorar a Deus que os salvou.

_____ - Seguidores de Jesus compartilham a missão de ver outras pessoas entrar numa relação cada vez maior com Deus.

Ordenanças da igreja

As ordenanças da igreja são visivelmente atos simbólicos que demonstram realidades espirituais interiores da vida de um crente:

1. _____ - Mateus 28:19 – simbolicamente ilustra nossa morte para o pecado e nossa ressurreição em novidade de vida em Cristo.

2. _____ - 1 Coríntios 11:23-24 – refeição simbólica que retrata a necessidade dos crentes de uma dependência contínua de Cristo. É uma lembrança da morte de Jesus por nós na cruz e também um lembrete que ele está voltando.

Diaconia

1. Definição: “A prática de uma sistemática e proporcional doação de tempo, habilidades e bens materiais, baseado na convicção que estes foram confiados por Deus para serem usados a Seu serviço para o benefício de toda a humanidade em um grato reconhecimento do amor redentor de Cristo”. O conceito de diaconia é baseado no reconhecimento pelo crente que:
 - a. Todas as suas habilidades, talentos, bens, fontes, etc., e até mesmo a vida por si própria são presentes de Deus:
 - b. Por causa do seu comprometimento com a propriedade de Jesus Cristo, todas essas habilidades, talentos, bens, fontes e vida por si próprios, são colocados à disposição de Cristo;
 - c. O crente irá, um dia, ser chamado a prestar contas de como ele usou todas essas coisas, as quais Deus confiou ao nosso controle. (2 Coríntios 5:10)

Embora diaconia se refere a cada área da vida, vamos lidar com essas três áreas:

- a) Tempo
- b) Talentos ou habilidades
- c) Propriedades materiais

2. A administração do tempo:

Efésios 5:15-17: é importante que façamos o melhor com nosso tempo. Precisamos ter cuidado em como vivemos. É importante que procuremos fazer a vontade de Deus, não a nossa própria ou de outros. Para fazer isso, precisamos entender qual é a vontade de Deus para nós. O melhor caminho para usar nosso tempo é servi-Lo.

Tiago 4:13-17: essa escritura nos ensina que não sabemos quanto tempo temos, por isso, precisamos “pensar e orar” – Efésios 5:17. Nós temos que fazer um minucioso pensamento e orar sobre o que significa viver. Como crianças obedientes diante de Deus, devemos aproveitar nosso tempo ativamente procurando e fazendo a vontade de Deus.

3. Definir metas

- a. Objetivos gerais:
 - i. glorificar a Deus (se tornar como Jesus)
- b. Objetivos específicos:
 - i. estudo diário da Bíblia
 - ii. frequência regular a uma comunidade cristã
 - iii. tempo reservado diariamente para oração
 - iv. procurar especificamente a vontade de Deus em relação às decisões importantes

4. Determinar prioridades

Mateus 6:33. Nenhum de nós nunca será capaz de fazer tudo o que gostaríamos na vida, então temos que determinar nossos objetivos na ordem adequada de prioridade para nosso entendimento da vontade e propósito de Deus em nossas vidas. As coisas importantes na vida (nossas prioridades) vêm primeiro. A forma que utilizamos nosso tempo irá revelar precisamente onde nossas reais prioridades estão e se estamos vivendo para agradar o Senhor ou nós mesmos.

5. Planejar

Eclesiastes 3:1-8. Há uma necessidade por uma vida balanceada. Com nossas prioridades alinhadas e nossos objetivos diante de nós, precisamos definir tempo:

- a. Com Deus para orar e estudar a Bíblia;
- b. Com sua família;
- c. Com o corpo de Cristo;
- d. Por outras pessoas
 - i. ajudá-los (amor)
 - ii. construir relacionamentos
 - iii. compartilhar sua fé
- e. Para trabalhar;
- f. Para necessidades físicas (comer, dormir, se exercitar);
- g. Para relaxar e crescer como pessoa.

6. A administração de talentos: definição – há dois tipos de talentos e habilidades:
- a. Habilidades naturais, dadas por Deus através da criação (Salmos 139:13-14; 1 Coríntios 4:7). Quando dedicados à glória de Deus e usados com o poder do Espírito Santo, eles se tornam dons espirituais. Quando usados consistentemente, esses dons se tornam nosso “ministério” dentro do corpo.
 - b. Dons espirituais são habilidades sobrenaturais, dadas por Deus em ocasiões específicas para beneficiar a comunidade de crentes. (1 Coríntios 12:7-11)

Todos inclusos

O Novo Testamento é claro, todo mundo tem ao menos um dom ou habilidade dada por Deus. (Romanos 12:6) Depende de nós, individualmente, descobrir, desenvolver e utilizar nossos dons em servir aos outros para a glória de Deus.

Exemplos

Listas de dons constam nas seguintes escrituras: Romanos 12:6-8 1 Coríntios 12:7-11; Efésios 4:11; 1 Pedro 4:10-11.

Muitos crentes se sentem inferiores porque eles não têm mais do que dons obviamente comuns, ex.: profecia, falar em línguas, interpretação, ensino – **NENHUM DOM É MAIS IMPORTANTE DO QUE OUTRO**. Além disso, o medo nos impede de usar nosso dom.

1 Coríntios 12. Há muitas partes, todas unicamente importantes, todas necessárias para trabalhar juntas pelo crescimento do corpo e para se construírem em amor. Dependemos uns dos outros. Deus deu a cada um este lugar.

7. Descobrendo seus dons

Faça a você mesmo essas perguntas:

- a) Quais são meus dons? (habilidades naturais, talentos, com o que me sinto confortável) Salmos 139:13-16
- b) Eu usei esses dons para Cristo, Sua glória e Seus propósitos? (Romanos 12:1-2)

- c) Quais oportunidades estão na minha igreja local para meu dom?
- d) Estou disposto? Lucas 6:46

8. A administração das posses materiais. Envolve não apenas as finanças mas também como usamos tudo o que possuímos.

Coisas: Tudo que temos na realidade pertence a Deus e é confiado aos nossos cuidados.

Ex.: casa, carro.

Finanças:

- a) Crentes devem dar de acordo com sua habilidade, proporcionalmente (Atos 11:29)
- b) Crentes devem doar regularmente. (1 Coríntios 16:2)
- c) As necessidades daqueles em ministérios de tempo integral são encontradas por aqueles que eles ministram. (1 Coríntios 9:13-14)
- d) Deus é generoso com aqueles que são generosos, e mesquinho com aqueles que são mesquinhos. (2Coríntios 9:6)
- e) Nossa atitude deve ser correta. (2 Coríntios 9:7)
- f) Aqueles que são abençoados com abundância devem compartilhar seu excesso para encontrar as necessidades dos outros. (2 Coríntios 9:11)
- g) O princípio do dízimo (10%) era a taxa básica de doação no Velho Testamento e serve como nossa diretriz.
- h) Nossa doação deve incluir a igreja local e também missões, os pobres, organizações religiosas (dízimos e ofertas Malaquias 3:8-10)
- i) Envelopes de dízimo são uma boa forma de ser responsável e comprometido com a doação regular.

9. Importância da diaconia

Mateus 25:14-30. A parábola dos talentos nos ensina responsabilidade. O objetivo de ser diácono é fidelidade. Usando nossas fontes, tempo, habilidades ou oportunidades para o Reino de Deus. (1 Coríntios 4:2)

Sentença de Cristo (1 Coríntios 3: 10- 15). Essa escritura fala de avaliar nossa fidelidade como um administrador e indica que há uma recompensa pela fidelidade.

PRODUZINDO MUITOS FRUTOS

Estendendo o Reino de Deus



Compartilhando sua fé

Nossa missão (Mateus 28:19-20)

A igreja é um corpo de crentes que tem a tarefa de atuar a favor de Cristo.

Essa responsabilidade na Grande Comissão para nós como crentes, inclui não apenas levar as pessoas a aceitar a Cristo como seu Salvador mas ajuda-los a crescer e amadurecer como seguidores fiéis.

O escopo da Grande Comissão é encontrado em Atos 1:8. Somos responsáveis como indivíduos.

- Somos testemunhas de Cristo (Lucas 12:8-9)
- Devemos nos identificar abertamente com Jesus (Romanos 10:9-10)
- Todo cristão é responsável por pregar a Palavra (Atos 8:1-4)
- Alguns indivíduos tem um dom especial de ministério de evangelismo (Efésios 4:11)
- Cristo espera que sejamos Suas testemunhas. Somos embaixadores de Cristo. (2 Coríntios 5:18-20)

Nossa mensagem

O Evangelho

Pecado: O problema

Romanos 3:23

Romanos 6:23

Efésios 2:8-9

Cristo: A Solução

Romanos 5:6-8

João 3:16

Romanos 10:13

Testemunho pessoal

Ao longo de uma explicação do Evangelho, você precisa estar apto a compartilhar um testemunho pessoal. Isso envolve estar apto a dar um breve e honesto relato de como você veio a conhecer a Cristo e a diferença que Ele fez em sua vida. Não dê importância em como você era pecador antes de se tornar cristão. Não dê importância a detalhes do momento sobre sua conversão. Enfatize, ao invés disso, o que Jesus significa para você no seu dia a dia. Fale sobre Seu amor, perdão, poder sobre o pecado, encorajamento, conforto e esperança durante suas provações.

Preço do discipulado

É importante compartilharmos com as pessoas o custo de se tornar um discípulo de Jesus Cristo. Ser um seguidor de Jesus significa estar pronto para morrer para seus desejos, planos e ambições de vida. Isso significa dar 100% de si para seguir Jesus e fazer Sua vontade. A razão para essa entrega total a Cristo não é medo, obrigação ou hábito – é amor. (1 João 4:19)

Métodos

Cada situação e oportunidade para testemunhar é diferente e não há nenhum método à prova de tolos.

Prática leva a perfeição

- A melhor maneira de aprender a pescar é pescar
- A melhor maneira de aprender a testemunhar é sair e testemunhar

Todas as notas, livros, vídeos e sermões compartilhando sua fé não farão de você um testemunho efetivo de Cristo. Somente compartilhar sua fé pode fazer isso. Muitos cristãos hesitam porque:

- Sentem que não sabem o suficiente
- Não são bons o suficiente ainda
- Têm receio (rejeição, amigos, perda de credibilidade e respeito)

Respostas para essas objeções comuns:

- Uma testemunha é responsável por sua própria experiência, se você experimentou a Cristo você pode testemunhar;
- Se você conhece a Cristo e os fatos básicos da mensagem do evangelho então você sabe o suficiente;
- Ninguém por si próprio e “bom o suficiente”, o que nos faz “bom o suficiente” é nosso relacionamento com Deus através de Jesus;
- Se você se sente muito tímido, precisa buscar em Deus pelo batismo no Espírito Santo, que nos provê poder para testemunhar.

Tornando-se uma pessoa aberta

- Seja honesto e esteja aberto sobre sua própria experiência;
- Não ache que você precisa ser perfeito, ou parecer perfeito;
- Para compartilhar sua fé, você simplesmente tem que ser o que é e o que está se tornando em Cristo;
- Não se concentre em projetar uma “imagem cristã”. Simplesmente concentre-se em amar a Deus de todo o seu coração, alma, mente e força, e seu próximo e as pessoas à sua volta verão Jesus;
- Pessoas “perfeitas” são difíceis de se relacionar.

Mantendo contato

- Você não pode ser uma testemunha se você apenas andar por aí com cristãos;
- É importante que você tenha contato social com não-cristãos;
- Enquanto somos consistentemente fiéis a Cristo em nossas ações, atitudes e fala, forçamos nossos amigos e colegas de trabalho não-cristãos a ou aceitar ou rejeitar a pessoa que somos em Cristo.

Amor genuíno

- Conforme aprendemos amar ao próximo (fruto do Espírito) e conforme crescemos em Cristo, nosso testemunho se tornará mais eficaz;

- Amamos e servimos as pessoas porque Deus ordenou e porque Ele nos amou totalmente;
- As pessoas vão querer saber o que é que nos faz tão diferentes dos outros;
- Amar as pessoas com o amor de Jesus nos ajuda a construir “pontes” e ganhamos a oportunidade de compartilhar com elas.

Espírito Santo e oração

- O Espírito Santo convence as pessoas do pecado e as atrai espiritualmente a Cristo;
- Orar é muito importante;
- Sensibilidade à condução do Espírito é muito importante;
- Conforme oramos por pessoas em específico, o Espírito Santo, em resposta às nossas orações, começa a tratá-los, abrindo-os dessa maneira para nosso testemunho de Cristo;
- O Espírito Santo também provê oportunidades para compartilharmos nossa fé.

Dando uma resposta (1 Pedro 3:15)

- Requer que estejamos preparados para ajudar as pessoas com seus honestos questionamentos;
- Requer conhecer a sólida base para nossa fé;
- Precisamos estar alertas que algumas das objeções intelectuais mais comuns ao Evangelho tem respostas suficientes;
- Conheça sua Bíblia;
- Aprenda versos-chave;
- Seja honesto quanto a questões como “eu não sei mas pesquisarei para você”.

“Creche” do Reino

- Uma vez que uma pessoa aceita a Cristo, isto é apenas o começo;
- Um novo convertido precisa de encorajamento, ensino, companhia, aulas sobre a nova vida;
- Ele precisa estar integrado ao corpo da igreja local (1 Coríntios 12:12-27);

- Ciclo: crente maduro..... novo crente..... discípulo.... crente maduro.... E assim por diante;
- Um novo convertido precisa ser encorajado a ler a Bíblia diariamente e separar um tempo para orar.

Como preparar um testemunho pessoal

Um testemunho é simplesmente compartilhar o que Cristo fez em sua vida. É uma ferramenta muito poderosa se desenvolvida apropriadamente. Apocalipse 12:11 diz “Eles o venceram (Satanás) pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram...”

Há muitas coisas para fazer enquanto você prepara seu testemunho:

- Peça ao Senhor que te dê sabedoria e orientação antes de você começar.
- Desenvolva seu testemunho acerca de três elementos.
 - Minha vida antes de conhecer a Cristo
 - Faça sua primeira frase interessante e que chame atenção.
 - Inclua bons elementos da sua vida antes de Cristo (ex.: bom aluno, atleta, conquistas, moral, generosidade, frequentador da igreja, etc.).
 - Identifique um problema chave (ex.: falta de paz, falta de propósito, orgulho, prioridades erradas) que caracterizavam sua vida antes de se tornar um seguidor de Cristo.
 - Mostre como esse problema afetava sua vida ou descreva seus “primeiros anos” – se você teve uma conversão na infância.
 - Diga como você teve provisão como uma criança (ex.: necessidades físicas de comida e abrigo foram fornecidas por seus pais).
 - Diga como sua necessidade por um relacionamento pessoal com Deus foi evidente (ex.: com ___ anos me tornei atento às minhas necessidades espirituais por “conhecer a Deus”).
 - Como me tornei cristão
 - Seja específico.

- Evite declarações confusas (ex.: “fui em frente”, “eu marquei cartão”) ou “cristianês” (ex.: “eu fui remido pela propiciação, substituição pela morte do Cordeiro”).
- Fale sobre Cristo e Seu trabalho (dê efetivamente uma apresentação do Evangelho dentro de seu testemunho).
- Minha vida desde que confio em Cristo.
 - Descreva como a vida mudou desde que você aceitou a Cristo (ex.: com o que Ele te ajudou, como Ele afetou suas ações e atitudes, etc.)
 - Conte como Cristo tratou seu problema ou, se foi uma conversão na infância, cite um benefício em seguir a Cristo (ex.: paz, esperança na vida eterna, sem medo da morte, perdão dos pecados, vida com propósito).
 - Seja honesto, positivo e realista (ex.: “meus problemas não foram todos eliminados nesta vida)
 - Inclua um apelo pessoa para conhecer a Deus
 - Encerre com uma boa conclusão.

Evite:

- Clichês sem sentido aos não cristãos, como: bênçãos, novo nascimento, louve a Deus, conversão, redenção, glorioso, etc.
- Generalidades vagas sobre o que aconteceu na sua vida. Seja específico.
- Criticar qualquer igreja, denominação ou indivíduos.
- Usar muito as mesmas palavras como: fantástico, emocionante, impressionante, etc.
- Pregue. Apenas compartilhe sua experiência.

Esboçando meu testemunho

Minha vida antes de conhecer a Cristo:

Como eu vim para Cristo:

Minha vida desde que confio em Cristo:

Indicadores para compartilhar Jesus com seus amigos

1. Seja um amigo verdadeiro. Há muitos “caçadores” espirituais que querem ganhar uma alma para Jesus, mas não ligam para a pessoa da qual é a alma. Tenha um relacionamento equilibrado com seu(sua) amigo(a) antes de tentar testemunhar uma base pessoal. É pelo contínuo testemunho pessoa a pessoa que a maioria é ganha para Jesus.
2. Não tenha medo de discussões sobre questões da vida. Elas podem te dar discernimento em como seus amigos veem e entendem as coisas. Ouça quando ele(a) fala sobre coisas que o(a) preocupam. De forma nenhuma deixe-o(a) se equivocar que você apenas se preocupa com ele(a) “para convertê-lo(a)”.
3. De alguma forma, testemunhe o evangelho. Um bom lugar para começar é compartilhar como Deus especificamente respondeu uma oração em sua vida.
4. Responda questões ou objeções das escrituras. Mas lembre-se, você não tem que responder todas as questões quando perguntado. Você pode dizer “eu não sei a resposta para isso, mas pesquisarei para você”.
5. Veja se seu amigo estudará a Bíblia com você. Se ele(a) estiver disposto(a), você pode querer consultar seu pastor. Ele está apto para recomendar um plano de estudos apropriado.
6. Ofereça oração para as necessidades do(a) seu(sua) amigo(a). A maioria das pessoas apreciam oração; e Deus parece ficar particularmente agradecido pela honra à evidência da sua existência.
7. Encoraje seu(sua) amigo(a) a se comunicar com outros cristãos além de você.
8. Enfatize que Cristo carregou nossos pecados. Jesus pode ser o ponto focal do nosso compartilhamento.
9. PEÇA por decisão. Como regra geral, não é bom PRESSIONAR alguém a decidir-se por Cristo, mas você saberá quando é a hora certa para PEDIR.

Respondendo desculpas com as escrituras

Há muitos caminhos para o céu – João 14:6

Eu não sou bom o suficiente. – Romanos 5:8

Vou pensar sobre isso depois. – 2 Coríntios 6:2

Quando eu morrer vou reencarnar. – Hebreus 9:27

A Bíblia tem histórias feitas por homens. – 2 Pedro 1:21; 2 Timóteo 3:16

Não vou me divertir mais. – João 10:10

Eu não sou uma má pessoa. – Romanos 3:23

Deus nunca mandaria alguém para o inferno. – 2 Tessalonicenses 1:8,9

Eu fiz muitas coisas ruins. – Romanos 5:20

Eu já acredito em Deus, isso basta. – Tiago 2:18,19

Jesus nunca ressuscitou. – 1 Coríntios 15:3-6

Jesus não me entende. – Hebreus 4:15

Jesus não quer me salvar. – 1 Timóteo 2:4

Meu padre me perdoa. – 1 Timóteo 2:5,6

Jesus não voltará. – 1 Tessalonicenses 4:16

Eu não preciso de fé. – Hebreus 11:6

Tudo que preciso é dinheiro. – 1 Timóteo 6:10

Jesus não é Deus. – Colossenses 1:15,16; Colossenses 2:9,10

Nunca me curvarei a Deus. – Filipenses 2:10,11

Isso é bobagem, apenas para crianças. – 1 Coríntios 1:18

Há algo mais?

1. Quem é o Espírito Santo e o como ele é?

O Espírito Santo é uma pessoa que conhece as coisas (1 Coríntios 2:10-13), tem sentimentos (Efésios 4:30), tem desejos e toma decisões (1 Coríntios 12:11). A Bíblia usa pronomes pessoais quando fala sobre Ele (João 16:7-8). Ele é tratado como uma pessoa nas escrituras. Ele é:

- a) Blasfemado - Marcos 3:29
- b) Resistido - Atos 7:51
- c) Enganado - Atos 5:3
- d) Tentado - Atos 5:9
- e) Entristecido - Efésios 4:30
- f) Insultado - Hebreus 10:29

O Espírito Santo está incluso na:

- a) Criação - Gênesis 1:2
- b) Profecia - 2 Pedro 1:21
- c) Inspiração - Hebreus 3:7
- d) Ressurreição - 1 Pedro 3:18

O Espírito Santo é descrito como:

- a) Eterno - Hebreus 9:14
- b) Verdadeiro - João 16:13
- c) Amado - Romanos 5:5
- d) Todo poderoso - Lucas 1:35
- e) Onipresente - Salmos 139:7-10
- f) Onisciente - 1 Coríntios 2:9-10
- g) Como Deus - Atos 5:3-4

2. Funções do Espírito Santo

- a) Ele dá vida espiritual (experiência do novo nascimento) João 3:1-7

- b) Ele habita em todos os crentes – 1 Coríntios 3:16
- c) Ele é o selo de propriedade de Deus – Efésios 1:13
- d) Ele é o pagamento inicial de Deus (garantido) a respeito de bênçãos futuras (eternidade) 2 Coríntios 22
- e) Ele é nosso professor João 16:13-14
- f) Ele é uma testemunha interna – Romanos 8;16
- g) Ele nos capacita a testemunhar, e em nossa vida de oração Romanos 8:26-27
- h) Ele nos guia a uma vida de justiça – Romanos 8:2-6

3. O Espírito Santo e a conversão

Recebemos todo o Espírito Santo na conversão. Ele é uma pessoa e não pode ser dividida (Atos 2:38). A pessoa precisa ser sua habitação para ser cristão (Romanos 8:9). O “batismo” é algo separado (ex.: discípulos João 20:22, Atos 2:1-4). O “batismo” é uma experiência após a conversão.

4. O batismo no Espírito Santo

O termo vem de João Batista (Lucas 3:15-16), e de Jesus (Atos 1:5). “Cheios” vêm do relato de Pentecostes (Atos 2:4). A palavra, do grego, significa não adicionado a mas que assume o controle de, impregna, toma posse de. É uma experiência (Atos 4:8, 4:31) – a experiência inicial é acompanhada pelo falar em outras línguas. O propósito de ser cheio do Espírito é nos capacitar em nossas vidas, para sermos testemunhas efetivas para ele (Atos 1:8), como por exemplo, o apóstolo Pedro. É um mandamento importante de Jesus (Atos 1:4 –5).

Falando em outras línguas

Quatro exemplos do preenchimento do Espírito são: Atos 2:4 10:44-46:19:6. Três são acompanhados pelo falar em “línguas” e o quarto é suposto: Atos 8:17-19.

O apóstolo Pedro diz que falar em “línguas” é a evidência de estar cheio do Espírito, como na experiência de Pentecostes (Atos 10:44-47).

Tiago 3:12 - diz que o falar em línguas é difícil de controlar, portanto, é simbólico que Deus utilize o falar em línguas como evidência de nossa submissão à Ele. Deus, o Espírito Santo, é um cavalheiro, ele não nos força contra nossa vontade. Ele provê e habilita, nós decidimos quando e onde. Nossa vida no controle do Espírito. É um tempo de crescimento, a experiência inicial está apenas começando. Precisamos passar um tempo diariamente em oração e na leitura da Bíblia, em comunhão com Deus e sentindo sua presença.

Quatro coisas importantes para lembrar

1. É apenas para crentes.
2. A pessoa precisa ter um desejo sincero por mais poder de Deus em sua vida.
3. É um passo de fé – você precisa estar disposto a aceitar esse dom pela fé.
4. Envolve uma pura e completa renúncia de cada parte da vida pessoal.

Resumo

O Espírito Santo é uma pessoa (como o Pai e o Filho) e Ele é Deus.

O Espírito Santo habita, ensina, dá poder e anima cada crente. Ele implanta uma vida espiritual na conversão.

A habitação pelo Espírito Santo na conversão é completa.

Na experiência, geralmente subsequente a conversão, o crente entrega o controle de toda sua vida para a habitação do Espírito e é capacitado a ser uma testemunha.

É uma experiência contínua a evidência inicial do falar em línguas.

Em busca dessa experiência, você deve:

1. Nascer novamente
2. Buscar sinceramente o poder de Deus
3. Disposição para entregar tudo
4. Aceitar apenas pela fé